

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUI
– *CAMPUS*ANGICAL
ESPECIALIZAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS PARA OS CICLOS INICIAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patrícia Hérica Barbosa de Moura; LayannaCibelle de Sousa Assunção
Carvalho

ANGICAL, AGOSTO DE 2017

RESUMO

A psicomotricidade estuda o ser humano como um todo e suas relações com o mundo através do movimento do seu corpo, além dos aspectos afetivos cognitivos que estão diretamente interligados entre si. É através dos movimentos que o homem constitui um dos seus primeiros contatos com o mundo a sua volta. É na infância onde deve se trabalhar a estruturação do movimento e também deve ser iniciada a maturação dos componentes básicos para um movimento. A motricidade é algo inerente à vida humana e é considerada uma das principais formas de comunicação pessoal no seu dia a dia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa descritiva. O levantamento literário se baseará em obras nacionais, publicados nos últimos dez anos. Diante da pesquisa pode-se afirmar que a psicomotricidade é um meio de adquirir experiências de mundo indispensáveis para um desenvolvimento sensório motor eficaz. É fundamental aliada para o desenvolvimento intelectual de uma criança. De acordo com o crescimento e amadurecimento de cada indivíduo tem-se a necessidade de consolidar o princípio psicomotor e suas habilidades de acordo com cada faixa etária. O desenvolvimento psicomotor bem trabalhado desde a educação infantil pode contribuir de forma efetiva para uma aprendizagem permanente, tanto nos aspectos intelectual, moral, social e afetivo. Pesquisar e colocar em prática o que foi descoberto sobre psicomotricidade pode e deve colaborar de forma efetiva para a realização de ações que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças principalmente na educação infantil.

Palavras Chave: Psicomotricidade, desenvolvimento motor e educação infantil.

ABSTRACT

Psychomotricity studies the human being as a whole and his relations with the world through the movement of his body, as well as the cognitive affective aspects that are directly interconnected with each other. It is through the movements that man is one of his first contacts with the world around him. It is in childhood that the structuring of the movement must be worked on and also the maturation of the basic components for a movement must begin. Motricity is something inherent in human life and is considered one of the main forms of personal communication in your daily life. This is a bibliographical research with descriptive qualitative approach. The literary survey will be based on national works, published in the last ten years. In the face of research it can be said that psychomotricity is a means of acquiring world experiences indispensable for an effective motor sensory development. It is fundamental ally for the intellectual development of a child. According to the growth and maturation of each individual, there is a need to consolidate the psychomotor principle and its abilities according to each age group. Well-developed psychomotor development since early childhood education can effectively contribute to lifelong learning, both in the intellectual, moral, social and emotional aspects. To research and put into practice what has been discovered about psychomotricity can and should collaborate in an effective way to carry out actions that favor the integral development of children, especially in early childhood education.

Keywords: Psychomotricity, motor development and early childhood education.

1. INTRODUÇÃO

A psicomotricidade estuda o ser humano como um todo e suas relações com o mundo através do movimento do seu corpo, além dos aspectos afetivos cognitivos que estão diretamente interligados entre si. É através dos movimentos que o homem constitui um dos seus primeiros contatos com o mundo a sua volta. É na infância onde deve se trabalhar a estruturação do movimento e também deve ser iniciada a maturação dos componentes básicos para um movimento bem realizado, segundo Gonçalves, 2008.

Nesse contexto de acordo com Coêlho, 2012 observa-se que as escolas hoje em dia assumem cada vez mais cedo o papel da família na vida das crianças, assim o desenvolvimento integral de cada indivíduo fica comprometido de forma a interferir até na vida adulta. É de extrema relevância que uma pessoa desde pequena comece a realizar os movimentos motores básicos como andar, correr, pular, saltar, por exemplo, de forma correta e que acrescente saúde à sua vida. Por isso a educação infantil é fundamental para o desenvolvimento psicomotor dessas crianças, e as instituições e os professores devem estar atentos a cada etapa de desenvolvimento de cada aluno. A grande questão da psicomotricidade na educação infantil se deve a abordagem dada à infância e a transição que a mesma vem sofrendo ao longo dos anos.

A psicomotricidade na educação infantil vem exatamente para fazer este estudo, de como o lúdico não é utilizado diariamente para colaborar com a aprendizagem motora na educação infantil. Deve-se pesquisar também como as escolas, os professores e pais enfrentam os contratempos cotidianos impostos em relação ao desenvolvimento psicomotor das crianças da educação infantil. A motricidade é algo inerente à vida humana e é considerada uma das principais formas de comunicação com o mundo a sua volta. Então pesquisar e colocar em prática o que foi descoberto sobre psicomotricidade pode e deve colaborar de forma efetiva para a realização de ações que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças (Fontana, 2012).

Dito isso, o objetivo dessa pesquisa é descrever os fundamentos teóricos que ressaltam as contribuições da psicomotricidade na educação

infantil, por meio da definição da psicomotricidade e seus elementos constituintes, explanação sobre as contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento integral de crianças e a demonstração dos entraves na aplicação da psicomotricidade das escolas de educação infantil.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa descritiva. O levantamento bibliográfico se baseará em autores como Fátima Gonçalves, com a obra do andar ao escrever um caminho psicomotor, os autores, Geraldo Peçanha de Almeida com teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal brincadeiras infantis, Elizângela Veiga do Prado Coelho com a psicomotricidade na educação infantil, Cleide Madalena Fontana com a importância da psicomotricidade na educação infantil. Serão incluídos estudos sobre a referida temática, publicados em revistas nacionais, nos últimos dez anos. Para a pesquisa utilizou-se as seguintes palavras –chave: psicomotricidade, desenvolvimento motor e educação infantil.

3- REFERENCIAL TEORICO

3.1. DEFINIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE

A importância do estudo da psicomotricidade se faz a partir da necessidade de entender inicialmente o que é psicomotricidade; e quem a psicomotricidade atende no ambiente escolar. Segundo Almeida (2014, p.19) psicomotricidade é a ciência que tem por objeto de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetivos e consigo mesmo.

Já para Gonçalves (2008,p.21) a psicomotricidade é uma ciência que estuda o indivíduo por meio do seu movimento que exprime, em sua realização, aspectos motores, afetivos e cognitivos, resultados da relação do sujeito com seu meio social.

Segundo a visão de Veiga (2012, p. 11), a psicomotricidade é o relacionar-se através da ação, como um meio de tomada de consciência que une o ser corpo, o ser mente, o ser espírito, o ser natureza e o ser sociedade. A psicomotricidade conquistou, assim, uma expressão significativa, já que se traduz em solidariedade profunda e original entre o pensamento e a atividade motora.

Barreto (2000) afirma psicomotricidade é a integração do indivíduo, utilizando, para isso, o movimento e levando em consideração os aspectos relacionais ou afetivos, cognitivos e motrizes.

Diante das opiniões expostas pelos autores citados pode-se afirmar que a psicomotricidade é um meio de adquirir experiências de mundo indispensáveis para um desenvolvimento sensório motor eficaz. E assim não podendo jamais separar o desenvolvimento do corpo, com desenvolvimento motor, com as relações estabelecidas pelo meio em que vive e também com as sensações oferecidas pelos acontecimentos diários, tudo isso faz parte do processo da vida e da descoberta do equilíbrio do corpo.

Deve-se observar essa ciência como uma forma de interligar o ato do movimento com as relações que o mundo oferece. Assim como Vayer, 1969, apud Gonçalves, 2009, p. 21.

A psicomotricidade deve se esforçar em desenvolver a sua própria originalidade, que é a do corpo e da ação corporal, como linguagem fundamental na comunicação da criança-mundo. O corpo não é um símbolo, nem um objeto ou instrumento, ele subteme-se a presença no mundo.

Desta forma o estudo da psicomotricidade que é o próprio movimento é visto como uma fonte de interação direta entre os indivíduos, que o corpo é instrumento fundamental para o autoconhecimento e as possibilidades de comunicação.

Assim como a definição do que é psicomotricidade se faz importante para a pesquisa, também a quem a psicomotricidade atende necessita da mesma relevância. Para Alves, 2003 apud Coêlho, 2012, p.14 “A

psicomotricidade é uma ciência que tem por objeto o estudo do homem através do seu corpo em movimento nas suas relações com seu mundo interno e externo”

A psicomotricidade atende crianças em fase de desenvolvimento; bebês de alto risco; crianças com dificuldades/atrasos no desenvolvimento global; pessoas com necessidades especiais: deficiências sensoriais, motoras, mentais, e psíquicas; pessoas que apresentam distúrbios sensoriais, perceptivos, motores e relacionais em consequência de lesões neurológicas; família e pessoas da terceira idade (Almeida, 2014, p. 20).

Mas é essencial esclarecer que o objeto desta pesquisa aborda especificamente a clientela em idade escolar da educação infantil, que é onde acontecem às principais descobertas da vida de uma criança, é através do movimento que as crianças se relacionam com o mundo ao seu redor, é onde experimentam e exploram situações novas. E por meio da educação pelo movimento os professores e profissionais da educação devem estar ligados as informações positivas e estimular o progresso psicomotor.

3.2. A PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO INFANTIL

A psicomotricidade é algo inerente à vida humana e a partir de então se certifica que é também a primeira e principal forma de comunicação em seu início de vida. É fundamental aliada para o desenvolvimento intelectual de uma criança. De acordo com o crescimento e amadurecimento de cada indivíduo tem-se a necessidade de consolidar o princípio psicomotor e suas habilidades de acordo com cada faixa etária, Gonçalves, 2008.

Por meio dos estudos da psicomotricidade pode-se afirmar a grande relevância ao explicitar as contribuições da mesma para a educação infantil. Segundo Barreto (2000), apud Coelho, 2012, o desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo. Assim afirma-se que o desenvolvimento psicomotor bem trabalhado desde o início na escola pode contribuir de forma efetiva para uma aprendizagem permanente, tanto nos aspectos intelectual, moral, social e afetivo.

Toda aprendizagem se apoia no desenvolvimento e na estrutura do sujeito, isto é, a criança, para aprender, tem que se desenvolver funcional, cortical, emocional e afetivamente. Todos esses aspectos, porém, são sustentados pelo desejo de aprender, pois, sem ele, não aconteceria a aprendizagem. (GONÇALVES,p.99, 2008)

A base do processo intelectual e da aprendizagem da criança está na estrutura da Educação Psicomotora, onde a sua evolução parte do geral para o específico, caso a criança apresente problema, na maioria das vezes, este ocorrerá no nível das bases do desenvolvimento psicomotor, por isso, torna-se necessário a utilização dos elementos básicos da psicomotricidade, sendo fundamentais na aprendizagem do desenvolvimento do Esquema Corporal, da Lateralidade, da Estruturação Espacial, da Orientação Temporal e da Pré-Escrita, tendo em vista que se ocorrer algum problema de ordem psicomotora, a aprendizagem poderá ser prejudicada. (Fontana, 2012, p.20)

Ainda de acordo com Fontana (2012) se a estruturação psicomotora obtiver algum desvio ao longo do seu desenvolvimento poderá acarretar em distúrbios nas habilidades psíquicas e físicas, podendo assim prejudicar o indivíduo até a fase adulta. O desenvolvimento dessas habilidades através do movimento corporal explica seus desejos, sentimentos e emoções.

Na educação infantil é onde as crianças começam de fato a se relacionarem com pessoas que não fazem parte do seu ciclo de convivência habitual, é onde também começam a descobrir e resolver conflitos, nessas descobertas intensificando sua interação social. E através dos movimentos corporais é que as crianças expressam seus sentimentos. Desta forma não se pode dissociar mente e corpo, um depende diretamente do outro, pois eles são colaborativos entre si. Há, entretanto um conflito entre os profissionais da educação onde uns acreditam que a psicomotricidade pode ajudar na aprendizagem e os que não acreditam nesse fato.

Temos professores que acreditam ser ela uma “inutilidade pedagógica” sem nenhuma importância para a educação. Outros professores admitem sua importância e colocam os alunos, numa tentativa de desenvolver a psicomotricidade, a preencher folhas e mais folhas mimeografadas de riscos à direita, à esquerda, verticais, bolinhas, cruzinhas entre outros, Sisto, et al., 2010)

Assim a psicomotricidade muitas vezes é mal interpretada e a falta de capacitação e de esclarecimentos dos professores de educação infantil é um grande problema a ser revisto pelo sistema educacional. Em contra partida SISTO et al afirma que muitos autores defendem a importância do desenvolvimento psicomotor como condição necessária, não só no campo ligado à alfabetização, mas também ligado à matemática.”

Nesse sentido GONÇALVES,2008,p.25 afirma que a estimulação psicomotora na Educação infantil tem, então, por objetivo a utilização do corpo como via de comunicação com o mundo, para colocar a criança em situações variadas de exploração e experimentação concretas, apropriando-se e resgatando sua memória motora, cognitiva, emocional e social.

O desenvolvimento positivo dos aspectos relacionados à psicomotricidade que são: coordenação, o esquema corporal, lateralidade e orientação espaço – temporal devem contribuir efetivamente para o ensino aprendizagem das crianças, GONÇALVES,2008, p.27 reforça que a estimulação psicomotora incorporada a currículos e projetos educacionais, nos quais a criança possa se utilizar dessa ferramenta que é seu corpo- para explorar, perceber, criar brincar, relacionar, imaginar, planejar sentir- pode funcionar como facilitador e motivador para aprender.

Diante do que foi afirmado percebe-se que muitos estudos confirmam a verdadeira importância da exploração do corpo como fonte real de aprendizado na educação infantil. É na educação infantil onde deve iniciar-se a busca pela introdução das descobertas intelectuais através dos movimentos com a utilização do corpo. Assim a implementação de suas vivências, do corpo e de suas expressões a aprendizagem pode e deve ser muito mais prazerosa e eficaz.

3.2.1. A PSICOMOTRICIDADE E O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

O ser humano desde o seu nascimento vem desenvolvendo-se em vários aspectos, entre eles o cerebral e o corporal, sendo assim pode-se afirmar que os dois são indissociáveis, ou seja, um depende diretamente do outro.

Coêlho 92012, p.130 afirma que o movimento humano é a parte mais ampla e significativa do comportamento do ser humano.

O desenvolvimento motor das crianças é algo natural a qualquer indivíduo, sendo assim se faz importante salientar os principais aspectos estudados pela psicomotricidade, que são a coordenação, o esquema corporal, a lateralidade e orientação espaço-temporal. Todos esses aspectos estruturados de forma correta e no momento certo, pode-se afirmar que haverá o fortalecimento efetivo do corpo. A unidade básica do movimento, que abrange a capacidade de equilíbrio e assegura as posições estáticas, são as estruturas psicomotoras. As estruturas psicomotoras definidas como básicas são: locomoção, manipulação e tônus corporal, que interagem com a organização espaço-temporal, as coordenações finas e amplas, coordenação óculo-segmentar, o equilíbrio, a lateralidade, o ritmo e o relaxamento.(COÊLHO, 2012, p.13).

E deve-se também levar em consideração o período de maturação citado por Almeida, porque são umas das garantias de eficiência no processo de evolução do corpo humano. A coordenação motora global é a condição que deve ser desenvolvida primeiramente no espaço infantil. É ela que vai apurar os movimentos dos membros superiores (braços, ombros, pescoço, cabeça) e , também os membros inferiores(pernas, pés, quadris, etc.). Assim, uma grande organização corporal deve ser construída a partir do trabalho de coordenação motora geral. Danças, expressões corporais, exercícios combinados e dissociados são os melhores trabalhos para que a criança possa ter um bom desenvolvimento (ALMEIDA, 2014, p.45).

O corpo das crianças é constituído a partir de uma memória das experiências de movimentos de acordo com suas vivências, no início os movimentos são a primeira forma de comunicação e o estímulo dessa mobilidade deve ser incitado desde cedo, pois as capacidades promovidas acarretam em um crescimento saudável. Assim Gonçalves (2008, p. 23) declara que com a maturação e o desenvolvimento neurológico da criança, todas as informações resultantes de suas experiências ficam registradas no cérebro e se tornam gradativamente especializadas.

Nesse aspecto o lúdico é imprescindível, a utilização de jogos e brincadeiras nesse período de maturação das crianças deve ser levado muito em consideração, pois colabora com resultados inquestionáveis. Segundo Almeida os jogos são classificados em afetivos, cognitivos e corporais, esses jogos podem desenvolver características como autonomia, trabalho em grupo e individual, raciocínio, entre outras. As brincadeiras podem contribuir com o desenvolvimento da expressão corporal para que a criança conheça suas limitações, reações e sentimentos primeiramente provocados e depois espontâneos, segundo Almeida (2014).

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam. É no ato de brincar que a criança estabelece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disto e generalizando para outras situações (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTOS, 1998, p. 27, apud FONTANA, 2012, p.58).

Os jogos e brincadeiras têm a função de levar experiências concretas novas e estruturantes ao psíquico e ao corpo das crianças por isso elas precisam ser desafiadas ao movimento, elas necessitam ser apresentadas à novas possibilidades de locomoção para que assim todas as capacidades formadoras aconteçam de forma prazerosa e duradoura (ALMEIDA, 2014)

3.3. ENTRAVES NA APLICAÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE

Tem-se estudado cada vez mais a respeito da psicomotricidade na escola, teorias têm sido elaboradas, as conversas sobre o assunto estão mais presentes no meio escolar, porém a prática ainda é muito escassa. E segundo Sisto et al. p.182, 2010 “ Esta educação deve começar antes mesmo que a criança pegue um lápis na mão.

Como foi dito anteriormente a educação psicomotora colabora com vários aspectos da vida do indivíduo como por exemplo nos aspectos intelectuais ou cognitivos, físicos e sensoriais, afetivos e emocionais, assim como também socialmente. As escolas tem papel fundamental nesses quesitos

acima citados por que cada vez mais cedo as crianças estão entrando no seio escolar, mas de acordo com Sisto et al. p.185, 2010 diz que, “A escola está se tornando muito elitizante, pois exclui duramente as crianças que tem menos facilidade de aprender”. Este infelizmente é um ponto de reflexão a ser analisado minunciosamente.

Mas deve-se ressaltar que não é apenas a escola a responsável pela eficiência da educação das crianças, a família. Tem a maior parcela na responsabilidade de educar suas crianças, a afetividade intrafamiliar tem a função fundamental para o amadurecimento e influencia diretamente na formação da personalidade.

Fora do meio escolar e com efeitos perturbadores maiores sobre a aprendizagem encontra-se a família. As relações entre pais e filhos podem se apontadas como umas das causas de maior ou menor dificuldade da criança, tanto na escola, como na sociedade em geral. Sisto et al. p.188, 2010.

Também há quem afirme que a maior dificuldade de se aplicar atividades psicomotoras como forma de ensino aprendizagem no cotidiano são os docentes quem lidam diretamente com os alunos todos os dias afinal de contas “Má qualidade do ensino provoca um desestímulo na busca do conhecimento” diz Sisto et al. p.185, 2010 apud Weiss(1992,4), pois fala-se muito em falta de capacitação desses professores. No entanto Sisto et al. p.186, 2010 apud Fernández(p.312) “O docente também pode ser vítima de um sistema que o usa como algoz”

Contudo muitas teorias e culpados podem se citados pela não utilização da psicomotricidade diariamente na vida escolar, mas não como ajudante e sim como parte integrante e eficaz. O que deve perceber é que

A escola é hoje em dia, desde muito cedo, um meio social participador da vida da criança e, também por isso, um importante agente motivador do desenvolvimento e da estrutura infantil. (Gonçalves, p. 236, 2008)

E assim ver que a psicomotricidade é um meio eficaz de evolução não só corporal mas também de desenvolvimento integral desde cedo.

A estimulação psicomotora age no terreno do desejo: desejo de se comunicar, de aprender, de sentir, de testar de trocar, de

provar de construir e de desconstruir. (Gonçalves, p. 237, 2008)

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis.** Geraldo Peçanha de Almeida.-7 ed.-RJ: Wak Editra,2014.

COELHO, Elizângela Veiga do Prado. **A psicomotricidade na educação infantil.** 2016\ Disponível em:
<file:///C:/Users/Rafael/Documents/especialização%20IFPI/material%20artigo%20especialização/Elisangela-Veiga-do-Prado-Coelho.pdf>

FONTANA, Cleide Madalena. **A importância da psicomotricidade na educação infantil.** 2012\Disponível em:
http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4701/1/MD_EDUMTE_VII_2012_03.pdf

GONÇALVES, Fátima. **Do Andar ao escrever, um caminho psicomotor.** São Paulo: Cultura RBL, 2ª Ed, 2009.

SISTO, Fermino Fernandes. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** [Et al.]. 13. Ed. – Petropolis, RJ: vozes, 2010.